

PROFECIA

Eu sinto a proximidade da explosão
Eu ouço o barulho surdo do canhão
Eu sinto o cheiro da pólvora na minha mão

Eu anuncio tantas mortes trágicas
Eu denuncio tentativas únicas
Eu prenuncio outras vidas ávidas

É normal pensar que a vida é feita só de alegria
É banal supor que após a tempestade venha a calmaria
É preciso morrer um pouco a cada dia
Pra se viver como quase louco todo dia

Eu quero morrer
Eu quero sumir
Preciso começar a viver

Que caiam os paraquedas
Que soltem todas as bombas
Bem dentro do meu coração